



SARDOAL
MUNICÍPIO

ATA NRO. 17/2021

Reunião ORDINÁRIA da Câmara Municipal

Realizada no dia 01-09-2021

PRESIDENTE - António Miguel Cabedal Borges

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Jorge Manuel Gaspar

- Pedro Manuel dos Santos Rosa

- Carlos Nuno Alves Duarte

Ao dia um do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoaal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Jorge Manuel Gaspar, Pedro Manuel dos Santos Rosa e Carlos Nuno Alves Duarte. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente da Câmara iniciou a reunião dando conhecimento de um processo de difamação em curso no Tribunal de Abrantes, apresentado pela Câmara Municipal, no sequência da maledicência verificada por um munícipe nas redes sociais. -----

O Senhor Presidente leu o pedido de desculpas apresentado pelo munícipe, omitindo a identificação do declarante e, cujo teor é o seguinte:

“Eu,

(...)

Venho apresentar o meu pedido de desculpas aos Srs. António Miguel Cabedal Borges, Jorge Manuel Gaspar e Pedro Manuel dos Santos Rosa, bem como à Câmara Municipal de Sardoaal, pela publicação que fiz em Julho de 2020 na rede social Facebook, em que escrevi:

“CMS cursos for the boys, à tempos um familiar meu foi a uma entrevista ao centro cultural para um curso do centro de emprego foi lhe dito na cara que não seria admitido porque eu não quis entrar na lista PSD das eleições autárquicas, demonstra o carácter da pessoa em causa...”, “...é a verdade o familiar foi a minha filha e quem foi está lá porque foi eleito” e “Se for necessário e no local próprio prová-lo-ei, para mim é sem medos”.

O presente pedido de desculpas é devido porque tais afirmações por mim proferidos nunca aconteceram, não correspondem à verdade e atingiram os visados na sua honra, consideração e dignidade.” -----

Referiu o Senhor Presidente que perante esta situação de pedido de desculpas o assunto, por si, estaria encerrado e nenhum dos visados se opõe à retirada da queixa. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque dizendo achar bem que se proceda ao arquivamento do processo, considerando desajustado que a Câmara Municipal fosse posta em causa neste inquérito, mas a conduta dos eleitos locais da Câmara Municipal. ---

O Senhor Presidente respondeu não ter sido essa a opinião do Ministério Público, que deu como arquivado as acusações pessoais. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque questionou relativamente à limpeza dos espaços verdes e vias de comunicação, sabe que é uma questão recorrente e de difícil combate e eficácia, devido às condições climatéricas. -----

Continuou o Senhor Vereador Pedro Duque, questionando qual foi o objetivo do município em promover a iniciativa escola aberta à população, porquanto ainda decorrem obras e o estaleiro ainda é visível, estando a expor-se e a enaltecer uma obra que ainda não está concluída. Referiu também que esta iniciativa pode colidir com as recomendações da Comissão Nacional de Eleições uma vez que as eleições se aproximam. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque questiona qual o ponto da situação financeira da Santa Casa da Misericórdia de Sardoaal. -----

Continuou o Senhor Vereador perguntando qual a adesão e o feed-back dos sardoalenses ao recente Festival de Piano, que, tal como no ano passado aconteceu de forma remota,

Ao que o Senhor Presidente respondeu dizendo não ter esses dados, mas que não foi assim tão grande o número dos espectadores, para os 60 músicos que participaram, sendo que há dois anos, foi um sucesso extraordinário e, o que não se quer é cortar um cordão umbilical estrategicamente importante também para a economia local, ainda assim, o nome do Sardoaal foi levado aos cinco continentes e que, os sardoalenses que assistiram, foram os que quiseram e puderam. -----

Sobre a escola aberta, referiu o Senhor Presidente ter sido iniciativa do Agrupamento de Escolas, a qual teve o apoio da Câmara Municipal, para dar a conhecer aos pais a escola onde os filhos estudam e passam grande parte do tempo, porquanto alguns pais tinham manifestado essa vontade. -----

Relativamente à Comissão Nacional de Eleições, o Senhor Presidente referiu ter tido conhecimento de uma queixa apresentada a esta instituição e que as pessoas têm todo o direito de apresentar queixas e, sobre este assunto disse que se deveria aguardar. -----

No que concerne à limpeza, o Senhor Presidente referiu que as coisas não estão como se gostaria, também por causa do calor, o que não tem permitido a entrada das máquinas nos terrenos, ainda que as condições atmosféricas tenham obrigado a que se fizessem limpezas mais do que uma vez. -----

O Senhor Presidente pediu aos Vereadores do PS que encaminhassem as pessoas que têm questões, para o Gabinete Técnico Florestal. -----

Sobre a Santa Casa da Misericórdia o Senhor Presidente referiu não ter dados novos, mas sabe que a Santa Casa aguarda um apoio financeiro e indica ter recebido o sindicato e a comissão de trabalhadores há algumas semanas para falar sobre a situação. O presente é de preocupação, mas o futuro é mais preocupante e, como irmão, sabe o que tem feito e tem tido um papel pró ativo. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque referindo-se de novo ao Festival de Piano e na adesão dos sardoalenses, que como disse o Senhor Presidente, foi inferior, e, a sua questão tem a ver com o facto de se fazer cultura para os sardoalenses ou para os de fora. Tem de se perceber se vale a pena insistir num formato e numa preferência cultural, que parece não reunir adesão por parte dos sardoalenses, ou, se não se poderia diversificar, dando o exemplo de um festival de teatro, dado ser uma atividade muito enraizada no concelho. Questiona se vale a pena insistir num setor de cultura ou se deveria ir para outro setor. -----

Sobre a queixa na Comissão Nacional de Eleições, referiu o Senhor Vereador Pedro Duque que a denuncia foi feita por um candidato do PS, não foi anónima. -----

Relativamente à atividade na escola, disse perceber a boa vontade da escola em mostrar aos familiares o espaço onde as crianças passam a maior parte do tempo, mas, para si foi uma feliz coincidência, sendo certo que é vereador da Câmara de Sardoal há tantos anos, e não se lembra de alguma vez o Agrupamento de Escolas ter feito uma atividade destas.

Interveio o Senhor Presidente referindo que o Senhor Vereador Pedro Duque demonstrou desconhecimento da realidade porque todos os anos a escola faz um dia aberto com atividades para as famílias, além das exposições, convívios, o que acontece quase todos os finais dos anos letivos, não tendo acontecido o ano passado por causa do Covid, assim como o dia do agrupamento. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque disse estar a referir-se a atividades de final de ano letivo, o que não é este o caso e nessas já pode estar presente, desta natureza e nesta altura é que não. -----

O Senhor Presidente referiu ter a ver com a questão Covid, que não proporcionou que acontecesse e tendo a data sido escolha do agrupamento de escolas. Disse ainda não ter estado presente assim como os vereadores eleitos pelo PSD. -----

Continuou o Senhor Presidente, referindo-se ao teatro, em que o Sardoaal foi dos primeiros municípios a aderir à Rede Eunice, existindo um projeto na escola, há dois anos, e bem como todos os anos há festivais de folclore em Alcaravela, não tendo acontecido nestes dois anos por causa da pandemia. -----

O Senhor Presidente disse ainda ser importante que as pessoas assistissem aos concertos, dado que muitas pessoas não vão, porque rejeitam à partida algo que não conhecem e tem de se criar oportunidades para dar às pessoas o que elas não conhecem. Continuou dizendo que as atividades culturais no Sardoaal não têm sido só piano, mas dá jeito às pessoas dizerem que assim é. -----

Disse ainda, estar-se a construir um nome em volta de uma estratégia com o concerto internacional de piano o qual tem um investimento inferior a dez mil euros/ ano. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Carlos Duarte concordando com a retirada da queixa se pessoa se mostra arrependida. -----

Sobre o Festival de Piano, concorda que não se deve dar só o que querem, mas também dar o que querem e questiona quais os dados que tem, para dizer que é um benefício financeiro para o comércio. -----

Questiona agora sobre a situação covid-19, e pergunta se há alguma razão de preocupação neste momento. -----

No que concerne à Escola, não é fácil perceber que este dia aberto tem a ver com o que se faz no final do ano letivo, se assim é e foi opção da escola e tem a ver com a pandemia, é bom esclarecer que nada tem a ver com a inauguração. -----

Sobre o Covid, gostaria de perceber em que ponto se está fazendo ainda referência à vacinação dos jovens em grande escala, estando-se no bom caminho. -----

Questionou sobre a situação do relatório anual do direito de oposição, se vai ser possível ou não a sua elaboração, ao que o Senhor Presidente respondeu ter ficado com a ideia de que o documento faria sentido no próximo ano. -----

Sobre o espetáculo internacional de piano o Senhor Presidente respondeu que o comércio local e os restaurantes estão cheios nessa altura, assim como a oferta hoteleira, dados concretos não os tem, mas sabe que nestes três dias, houve dificuldade em dar

resposta às pessoas. -----
Relativamente à escola aberta disse que se deveria aguardar pela resposta da Comissão Nacional de Eleições. -----
No que concerne à Covid o Senhor Presidente informou que tem acontecido um caso ou outro, sendo os dados do final do dia anterior, de 5 casos nos últimos 10 dias. Não é um valor preocupante, como antigamente, mas o facto de aparecer um ou dois casos, é sinal de que a situação não está ultrapassada e, é importante que haja contenção das pessoas. Disse ainda, acreditar que só não se toma o bom caminho se não se quiser e se não aparecer uma variante diferente. Sobre a vacinação disse que a mesma está a correr muito bem, apesar de que nenhuma vacina garante 100% de imunidade. -----
O Senhor Vereador Carlos Duarte questionou, sobre o encontro de piano, quem assumia os custos com a alimentação e o alojamento, ao que o Senhor Presidente respondeu que a Autarquia só assumia os custos de aluguer e afinação dos pianos e dos prémios. A comida e as dormidas não são à custa do município. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Ata da Reunião anterior;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Ação Social Escolar-Ano Letivo 2021/2022;**
- 4. Creche Municipal – vaga;**
- 5. Plano de Transporte Escolar – ano letivo 2021/2022.**

ORDEM DE TRABALHOS

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

2. DIÁRIO DA TESOURARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 27 de agosto de 2021, cujos valores são os seguintes: -----

- a) Dotações Orçamentais 860 328,28€
- b) Dotações não Orçamentais 72 228,55€
- Total das Disponibilidades 932 556,83€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR-ANO LETIVO 2021/2022;

Foi presente a informação nro. 3613/2021, referente ao assunto mencionado em título, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“A Ação Social Escolar é basicamente um conjunto de medidas que foram criadas para garantir a igualdade de oportunidades, tanto no acesso como no sucesso escolar. Tem como objetivo principal garantir que os alunos, do ensino básico e secundário, que pertençam a um agregado familiar com dificuldades económicas, possam beneficiar de apoios e medidas para concluírem os seus estudos com sucesso.

(...)

Os apoios da Ação Social Escolar são definidos consoante os dois primeiros escalões do abono de família, tendo como principal objetivo garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todas as crianças e jovens que frequentam o sistema de ensino, bem como promover medidas de apoio socioeducativo destinadas aos alunos pertencentes a agregados familiares cuja condição socioeconómica não lhes permite suportar integralmente os encargos decorrentes da frequência escolar, tais como refeições, livros de fichas e material escolar.

Atualmente, os apoios concedidos pela Ação Social Escolar abrangem três áreas específicas, sendo estas a alimentação, o material escolar e as visitas de estudo. Desde 2019 que os manuais escolares deixaram de integrar os apoios da ASE e passaram a ser concedidos de forma gratuita a todos os alunos que frequentam a escolaridade obrigatório no ensino público.

Os três tipos de apoio têm os seguintes valores, segundo os escalões do ASE:

·Alimentação - Refeitório: Escalão A - o apoio é concedido a 100%. Já o Escalão B o apoio é concedido a 50%, sendo o valor a cargo dos responsáveis do aluno de 0,73€. Restantes escalões de abono de família e/ou sem escalão o valor a suportar é de 1,46€.

·*Material escolar: A ASE comparticipa o valor anual de 16€ aos alunos que se enquadrem no Escalão A e 8€ aos alunos do Escalão B. Para os restantes escalões não está prevista qualquer comparticipação.*

·*Visitas de estudo: Estão previstas as comparticipações anuais pela ASE de 20€ para os alunos que pertençam ao Escalão A e 10€ para os alunos do Escalão B.*

No que diz respeito à alimentação, o Despacho 7255/2018 de 31 de julho, veio alargar os serviços de refeições escolares às interrupções escolares do Natal e da Páscoa. Antes deste despacho apenas os estabelecimentos de educação e ensino públicos integrados no Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária tinham direito às refeições no período de férias. Atualmente os alunos do escalão A podem continuar a aceder às suas refeições gratuitas nos refeitórios e os alunos do escalão B têm direito a adquirir as mesmas com 50% de comparticipação nos períodos de férias.

(...)

No âmbito das suas competências neste domínio, a Autarquia em conformidade, com as Normas Reguladoras da Concessão de Auxílios Económicos das crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, que definem os critérios e procedimentos para a atribuição dos auxílios económicos, e ainda de acordo com a proposta apresentada e aprovada em reunião de Câmara de 10 de maio de 2012, é salvaguardada “ (...) a atribuição da Ação Social Escolar para os alunos residentes fora do concelho de Sardoal, que frequentem ou venham a frequentar o Ensino Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico (...)”.

(...)

Deste modo, este executivo à semelhança dos anos transatos propõe a V. Excias o acréscimo de 25% aos valores de referência de comparticipação mínima destinada ao material escolar, estipulados pelo Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho, Anexo III.

Escalão	Capitação	Valor de Referência Material Escolar	Acréscimo de 25%
A	Escalão 1 do Abono de família	16,00€	20,00€
B	Escalão 2 do Abono de família	8,00€	10,00€

Apesar de as famílias beneficiarem dos manuais escolares gratuitos, esta proposta pretende afirmar o papel da Ação Social Escolar como meio de combate às desigualdades sociais e promover o rendimento escolar de todos os alunos, reforçando as condições para que tal seja possível. Fundamentando-se como uma complementaridade

na aquisição dos livros de fichas para as diferentes disciplinas (valor que situa entre os 20€), consoante o ano de escolaridade que o aluno frequenta.

A atribuição dos auxílios económicos e o carácter integral ou parcial dos benefícios correspondentes são determinados pelo posicionamento dos agregados familiares nos escalões A e B do escalão de abono de família.

Para usufruir deste apoio, devem os pais/encarregados de educação efetuar a sua candidatura anual nos Serviços do Município.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade concordar com a proposta apresentada.

4. CRECHE MUNICIPAL – VAGA;

Foi presente a informação nro. 3299/ 2021, relativa ao assunto em título, a qual, considerando o seu teor e a privacidade do agregado familiar, não é transcrita. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque referiu que o município deve ser inclusivo e, sendo uma situação de urgência social, deverá conferir-se esse direito à criança. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aceitar a integração da criança na creche. -----

5. PLANO DE TRANSPORTE ESCOLAR – ANO LETIVO 2021/2022.

Foi presente a informação nro.3635/2021, relativa ao assunto supra citado e cujo teor é o seguinte: -----

“Considerando o exarado no Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, nomeadamente no âmbito dos Artigos 21º e 22º, é da competência da Câmara Municipal a elaboração e a aprovação do plano de transporte escolar, após discussão e parecer do conselho Municipal de Educação.

O plano de transportes congrega a oferta de transporte escolar para o ano letivo que agora se inicia, contemplando os transportes/circuitos previstos para todos os níveis de ensino. Neste plano constam ainda os transportes a efetuar no âmbito dos circuitos especiais.

Desta forma, proponho que o plano em anexo seja aprovado nos termos apresentados.” –

O Senhor Vereador Pedro Rosa prestou esclarecimentos detalhados sobre o assunto. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque elogiando o documento que está muito bem detalhado e elaborado. Referiu não haver forma de contestar, esta é a realidade do Sardoal, notando-se a perda de alunos no concelho e outros, uma percentagem bastante considerável de alunos oriundos de concelhos limítrofes, que para

si, seria um caso de estudo, questionando qual a interpretação que o município faz sobre esta situação. -----

O Senhor Presidente respondeu que sempre assim foi e tem a ver com a proximidade das freguesias mais a norte do concelho de Abrantes, sendo que também há alunos do Sardoal em Abrantes e Mação, pelo menos há dois anos que assim é. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que o documento teve o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o plano de transportes apresentado. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezasseis horas e quinze minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----
